



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Vol XXV, número 2, jul-dez, 2020, pág.509-522.

HABILIDADES CONFORMADORAS DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Conformed skills of Self Development of College Students

Suely A. do N. Mascarenhas
Fabiane Maia Garcia
Gloria Fariñas León
Adrián Cuevas Jiménez
Antônio Carlos Maciel
Antonio Roazzi

Resumo

Este trabalho parte de uma investigação longitudinal internacional mais ampla, que está sendo realizada ao abrigo de apoio da CAPES, PROCAD-AMAZONIA, PPGE-UFAM (Brasil), tendo como problema o estudo sobre variáveis cognitivas e contextuais determinantes do rendimento acadêmico e do bem estar no ensino superior. Colaboram com a iniciativa pesquisadores de universidades do Brasil e de outros países de língua portuguesa e espanhola. O objetivo do trabalho é apresentar e discutir resultados da aplicação da Escala para Avaliação da Percepção Sobre as Habilidades Conformadoras do Desenvolvimento Pessoal (Fariñas & Mascarenhas, 2019) aplicada a n=711 estudantes universitários do sexo masculino e feminino de diversos países de língua portuguesa e espanhola da América Latina e Caribe, Portugal, Espanha e Moçambique, matriculados em dezenas de universidades públicas e privadas. O instrumento possui 10 itens organizado em formato Likert de 5 pontos 1. Totalmente em desacordo, 5. Totalmente de acordo. O procedimento de coleta de dados foi por via virtual onde os participantes foram informados dos objetivos da investigação, participando de modo voluntário e anônimo,



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

observando procedimentos éticos vigentes. Os dados foram analisados estatisticamente de acordo com os objetivos da investigação. Os resultados demonstram boas propriedades psicométricas do instrumento e impacto das Habilidades Conformadoras do Desenvolvimento Pessoal sobre o rendimento acadêmico dos estudantes universitários.

Palavras-chave: habilidades, desenvolvimento pessoal, rendimento acadêmico, ensino superior, psicopedagogia universitária.

Abstract

This article starts from a wider longitudinal international investigation, that is been supported by CAPES, PROCAD-AMAZONIA, PPGE-UFAM, approaching of the studies of cognitive and contextual variables determinants of scholar score and of welfare during college time. Collaborating with the program, we have the researchers from Brazil Universities and other countries with Portuguese and Spanish language. The objective of this paper is to present and discuss the results of the application of Perceptual Valuation Scale on the Personal Development Builder Skills (Fariñas & Mascarenhas, 2019) n=711 University students of female and male genders from many countries of Portuguese and Spanish language of Latin America and Caribbean, Portugal, Spain and Mozambique, registered in dozens of public and private universities. The instrument for data collection has 10 items organized in Likert format of 5-1. Where 5 means totally at odds and 1 means totally agree. The data collection procedure was made by virtual platforms where the participants were informed about the objectives of the investigation, participating volunteer and anonymously, observing existing ethical procedures. The data were statistically analysed according to the investigation objectives. The results show good psychometric properties of the instruments and the impact of shaping skills of personal development about the academic performance of the University students.



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Keywords: abilities, self-development, learning, academic performance, college education, academic psychopedagogy

De acordo com a perspectiva educativa Histórico Cultural, as habilidades conformadoras do desenvolvimento pessoal – HCDP são essenciais para a organização das atividades de estudo e aprendizagem dos estudantes em seu processo de desenvolvimento pessoal. Dentre tais habilidades destacam-se a profundidade das atividades de leitura acadêmica, a organização das tarefas de estudo, o planejamento pessoal, a flexibilidade, a criatividade, a visão crítica de aspectos históricos e sociais que impactam sobre a realidade onde se insere a vida e trajetória do estudante. O conhecimento das habilidades conformadores do desenvolvimento pessoal dos estudantes pode favorecer uma melhor condução do processo de ensino por parte dos professores contribuindo para a melhoria dos indicadores de rendimento acadêmico e qualidade da aprendizagem na universidade.

Profundidade das atividades de leitura acadêmica, é a leitura crítica e interessada dos textos das referências teóricas das disciplinas do curso ou carreira indicadas pelos professores, bem como outras pesquisadas individualmente de modo autônomo e criativo no sentido de contribuir com a melhoria da formação conceitual, técnica, científica e cidadã pelos estudantes universitários em geral. (*Moura & Silva, 2006, Santos, 2017*)

Organização das tarefas de estudo, é o comportamento do estudante diante da necessidade de organizar sua agenda e materiais para o estudo dos temas indicados nas disciplinas do curso ou carreira. Consiste na iniciativa pessoal para destinar tempo suficiente para leituras, revisão de aulas, elaboração de resumos, fichamentos, preparação para participar as próximas aulas estruturando perguntas e questões de interesse sobre a temática estudada e os autores lidos, organizar grupos de estudos, pesquisas na biblioteca, aulas



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

de campo, visitas a museus dentre outras atividades de estudo que favorecerão o desenvolvimento das potencialidades e capacidades individuais.

Planejamento pessoal, é a atitude do estudante em organizar suas tarefas de estudos em função de suas metas acadêmicas, recursos para estudos e condições de vida. De modo a assegurar as condições logísticas e técnicas suficientes para lograr o sucesso acadêmico por meio da aprendizagem significativa dentro do cronograma das disciplinas e outras atividades acadêmicas necessárias ao processo de formação superior. Dentre as atividades referimos: participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo do tempo do curso de acordo com as ofertas e oportunidades que a universidade estabelece. Participar de eventos científicos, publicação de artigos, pôsteres, capítulos de livros, produção de documentários dentre outras atividades acadêmicas.

Flexibilidade, é a intenção positiva de atingir os objetivos e metas acadêmicas, contornando possíveis obstáculos sem todavia abrir mãos de princípios e estratégias positivas para lograr as metas de formação acadêmica em curso. Implica em realizar um diagnóstico e avaliação pessoal de suas circunstâncias e possibilidades, adotando uma postura proativa que lhe assegure o melhor resultado acadêmico, pessoal e profissional possível. Implicar em rever posturas equivocadas, buscar ajuda de docentes, colegas e técnicos para ajudar na solução dos problemas, reorganizar sua agenda e manter uma ação positiva em prol do cumprimento das metas acadêmicas pessoais que estabeleceu.

Criatividade, é entendida como a capacidade de propor e realizar ações originais em prol da aprendizagem significativa e cumprimento de suas metas pessoais no ambiente acadêmico. Implica em elaborar projetos, ideias, textos originais e simples com elevado potencial de impacto sobre o desempenho e sucesso acadêmico do estudante. (Alencar & Fleith, 2010)

A visão crítica é um traço de estudantes focados no seu desenvolvimento pessoal e acadêmico com compromisso social e avanço científico e técnico em suas áreas de atuação. Fortalece a postura crítica diante



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

de aspectos históricos e sociais que impactam sobre a realidade onde se insere a vida e trajetória pessoal. Posiciona-se como liderança social, técnica e científica no seu campo de atuação visando contribuir com seu trabalho e posicionamento cidadão para a melhoria dos indicadores de bem estar social e bem comum. Busca compreender as raízes históricas que afetam a vida social e os impactos da ação humana sobre o ambiente posicionando-se em defesa do bem comum, do respeito a si, ao próximo, à sociedade como um todo, ao ambiente em geral.

O conhecimento das habilidades conformadores do desenvolvimento pessoal dos estudantes pode favorecer uma melhor condução do processo de ensino por parte dos professores contribuindo para a melhoria dos indicadores de rendimento acadêmico e qualidade da aprendizagem na universidade. Pois a finalidade da educação escolar, inclusive a educação superior ofertada pelas universidades é promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas tendo em vista o bem estar individual e social.

O estudante universitário tem a função social de liderança no seu campo de atuação. Sua inclinação de comportamento como liderança técnica, científica e social é colocar-se ao lado dos interesses elevados em prol do desenvolvimento social, do bem estar de todos, do respeito à natureza, de utilização sustentável dos recursos disponível em prol do bem comum.

Posicionar-se em favor do resgate das tradições sociais da sociedade onde se insere. No caso dos que habitam na atualidade o território vulgarmente conhecido nos últimos 5 séculos como “América”, revisitar criticamente os acontecimentos passados demonstrados pelas evidencias arqueológicas, astronômicas e a resistência cultural dos povos primeiros reveladoras de que são civilizações avançadas nas tecnologias da vida (agricultura, saúde, respeito à natureza em geral (terra, água, vegetais, animais, ar, à mulher), na engenharia (pirâmides, aquedutos, estradas, etc), astronomia e outras áreas do conhecimento (calendários, matemática, literatura, direito, gestão pública, não havia fome nesse território).



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Aos descendentes dos povos primeiros dos territórios invadidos, a humanidade deve o reconhecimento e o respeito do qual todas as civilizações são credoras. Há que se reconhecer os fatos, repará-los e seguir em frente como humanidade. Não há mérito dos países (do norte) que ostentam indicadores de bem estar social sustentado pela espoliação, saque das riquezas e trabalho escravizado de povos colonizados por séculos diretamente, e, na atualidade, espoliados e escravizados pelas empresas transnacionais que para se instalarem nos países e gerarem postos de trabalho, impõem aos estados a abolição de direitos trabalhistas que transformam as condições de trabalho em similares ao sistema de escravização. E ainda exigem flexibilização ou suspensão de legislação ambiental existente, de modo a poluir e depredar o ambiente dos países onde instalam suas indústrias.

Grande parte dos países (do sul) na atualidade ostentam “independência de hino e bandeira”. Ou seja o processo de exploração que caracterizou os séculos de colonização mudou de protocolo. Temos mais do mesmo. O ambiente empobrecedor que as sociedades do sul do planeta vivenciam por um lado, o ambiente enriquecedor que as sociedades do norte do planeta vivenciam são resultado do processo de séculos de exploração e espoliação e escravização imposto pelas sociedades do norte.

Não há mérito. Há a subjetividade social e individual. Se nascestes em um país historicamente colonizado por 5 séculos ou em um país colonizador por 5 séculos, óbvio que as condições dos indicadores de desenvolvimento social e humano serão condicionadas por tais circunstâncias. Não há milagres, nem mérito.

O mérito foi ser colonizador e o demérito ser colonizado? Simples assim. Difícil assim. Difícil conversar e dialogar sobre os fatos. Precisamos e teremos que abrir o diálogo sobre os fatos que influenciam a identidade social da humanidade como família. Na atualidade temos uma versão parcial da narrativa que pela evidências arqueológicas já não convencem. É questão de tempo para que a consciência da sociedade humana se aproxime do paradigma



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

da igualdade entre os seres humanos em essência e da riqueza cultural que todos aportam para o conjunto da espécie. O que favorecerá condições para melhoria do bem viver para todos em harmonia com o ambiente em sentido amplo.

As circunstâncias históricas, econômicas contextuais determinam os indicadores de bem viver e qualidade de vida das sociedades. O estudante do ensino superior com visão crítica há de compreender que não há neutralidade no comportamento. E como liderança científica precisa enfrentar os fatos os dados sob pena de parcialidade.

A percepção crítica dos fatos que condicionam a subjetividade social constitui elemento do desenvolvimento pessoal importante para os estudantes do ensino superior. Como seres históricos e culturais os seres humanos têm condições de bem viver determinadas pela conjuntura histórica e cultural que constitui cada segmento da sociedade em sentido amplo, daí que a explicação para os determinantes de bem viver são estabelecidos pela história. Conhecer a história criticamente, participar da história individual e coletiva com responsabilidade, entusiasmo, esperança e otimismo é a expectativa que a sociedade tem para com as comunidades acadêmicas em sentido amplo. Daí que as habilidades conformadoras do desenvolvimento pessoal incluem a consciência crítica e o conhecimento da história da humanidade, leitura acadêmica, a organização das tarefas de estudo, o planejamento pessoal, a flexibilidade, a criatividade, a visão crítica de aspectos históricos e sociais que impactam sobre a realidade social e cultural onde se insere a vida e trajetória do estudante.

Participantes



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Participaram desta fase da investigação n= 881 pessoas. Sendo n=271, 30,8% do Brasil, n=409, 46,4% do México, n=11, 1,2% da Espanha, n=7, 0,8% de Portugal, n=67, 7,6% de Moçambique, n=30, 3,4% da Bolívia, n=2, 02% da Colômbia, n=34, 3,9% da Venezuela, n=48, 5,4% da República Dominicana e n=2, 02% de outros países (Mascarenhas, 2019).

Na primeira fase da investigação longitudinal participaram 29 instituições de ensino superior. Sendo: Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil com n=70, 7,9%; Universidade Federal de Rondônia/UNIR-Brasil, n=45, 5,1%; Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT-Brasil, n=19,2,2%; Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA-Brasil, n=27, 3,1%; Universidade Federal de Pernambuco/UFPE-Brasil, n= 47, 5,3%;Universidade La Salle, Manaus – Brasil, n=45, 5,1%; Universidade Nacional Autónoma de México/UNAM – México, n= 385, 43,7%; Universidade La Coruña/UDC – Espanha, n=10, 1,1%; Universidade Pedagógica Nacional/UNP- México, n= 26, 3,0%;Universidad Externado de Colômbia, Colômbia, n=2, 0,2%; Universidad de La Amazonia Boliviana - UNAB, Bolívia, n=1, 01%; Universidad Gabriel René Moreno, Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, n=29, 3,3%, Universidad Pedagógica Externado Libertador, UPEL, Venezuela, n=35, 4,0%; Universidad do Algarve, Faro, Portugal, n=2, 0,2%; Universidade Pedagógica de Moçambique, n=39, 4,4%; Universidade de Licurgo, Moçambique, n=16, 1,8%; Universidade Federal de São Paulo, Brasil, n= 1, 0,1%; Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal, n=1, 0,1%; Universidade de Lisboa, Portugal, n=1, 0,1%; Universidade do Porto, Portugal, n=1, 0,1%; Uninorte, Manaus, Brasil, n= 1, 0,1%; Universidade Nilton Lins, Manaus n=2, 0,2%; UEM, Moçambique, n=1, 01,%; Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, n=1, 0,1%; Universidade Federal do Pará, n=14, 1,6%; Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique, n=8, 0,9%, Universidad Frederico Henriques y Carvajal, República Dominicana, n=58, 5,4%; UNISAVE, Brasil, n=2, 0,2%; Instituto Superior de Psicologia Aplicada - ISPA, Portugal, n=2, 0,2%.



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

A participação geral foi maior junto aos países de língua espanhola com destaque para o México e República Dominicana. A participação dos países será incentivada ao longo do processo de investigação. Nas novas fases de coleta de dados buscaremos persuadir mais estudantes da Espanha e outros países de língua espanhola a colaborarem com a iniciativa pois o viés da subjetividade social e individual constitui um fator importante para explicar histórica e culturalmente a realidade atual. Não é possível entender as variáveis contextuais vivenciadas na atualidade pelas pessoas e países desconsiderando os fatores e aspectos que os constituem histórica e culturalmente.

Registramos ainda uma baixa participação de universidade portuguesa. Embora tenhamos insistido com os colaboradores vinculados à iniciativa de investigação, a participação foi modesta e objetivamos ampliar nas próximas fases. A história de Espanha e Portugal são diretamente associadas à história dos países que foram por esses países colonizados por mais de 300 anos. Desejamos analisar o impacto destes fatos históricos sobre os atuais indicadores de desenvolvimento social e qualidade de vida dos países envolvidos. É necessário em nossa forma de analisar reconstruir o passado, curar o presente e construir o futuro das sociedades colonizadas de modo a fortalecer suas identidades sociais e valorar suas contribuições enquanto civilizações integrantes da humanidade.

Dentre as universidades participantes estacamos 14 do Brasil, 1 da Espanha, 5 de Portugal, 1 de Moçambique, 1 da República Dominicana, 2 da Bolívia, 2 da Colômbia, 1 da Venezuela.

Quanto ao tipo de instituição de ensino superior participante nesta primeira fase da investigação, registramos n=788, 88,3% dos participantes são vinculados a instituições públicas e n=103, 11,7% a instituições particulares.

Quanto à modalidade de curso ou carreira à qual os participantes estão vinculados, destacamos que n=699, 79,3% à modalidade presencial, n=11, 1,2%, participantes à modalidade semi-presencial e n=171, 19,4% à EAD.



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

No que se refere à categoria de participantes da investigação registramos nesta primeira fase n=711 estudantes, 80,7%; n=106 docentes, 12,0% e n=64 técnicos, 7,3%.

Dentre os participantes n=599 são do sexo feminino 63,5% e n=322 do sexo masculino 36,5%. Idades entre 18 e 70 anos, M= 30,6; DP=12,17.

No que se refere à identidade étnica, n=175 dos participantes identificam-se como brancos 19,9%; n=111 como negros, 12,6%, n=554 como mestiço/pardo 62,8% e n=42, 4,8%, como integrantes dos povos primeiros no território, classificados pelo Estado como “indígenas” em função da forma como Colombo os denominou em 1492, por pensar que teria encontrado uma nova rota para as índias.

Entendemos que esse segmento da sociedade integra civilizações primeiras que habitavam o território antes da invasão de civilizações do velho mundo (Europa, Oriente Médio e Ásia) para colonizar e explorar os territórios em causa. Continuar a utilizar essa expressão na atualidade é uma imprecisão civilizacional e uma falta de respeito à verdade dos fatos, uma simplificação parcial dos acontecimentos complexo que caracterizam o problema.

Quanto ao estado civil dos participantes, n=586, 66,5% são solteiros; n=177 são casados/as, 20,1%; n=78 vivem em união estável 8,9%. N=36, 4,1% são divorciados e n=4, 0,5% são viúvos. Quanto à variável dependente rendimento acadêmico médio no último semestre, dentre os n=711 estudantes que participaram nesta primeira fase da investigação, n=22, 3,1% informaram nota média no semestre entre 0-5,0; n=67, 9,4% nota média entre 5,1-7,0; n=213 estudantes 29,8% nota média entre 7,1-8,0 e n= 412 estudantes 57,3,3% nota média entre 8,1-10,0. O que demonstra que 42,3% dos estudantes possuem rendimento médio ou baixo. Destes 18,6% informaram rendimento regular ou baixo no último semestre acadêmico.

68,9% informou que não está devendo disciplinas e 31,1% que sim está devendo disciplinas no curso/carreira. Quanto aos indicadores estatísticos



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

da Escala para avaliação das habilidades conformadores do desenvolvimento pessoal. O coeficiente de fiabilidade alpha de Cronbach é de 0,89.

Da Anova Kruskal Wallis realizada com a variável de agrupação rendimento acadêmico médio no último semestre acadêmico, verificamos diferenças significativas favoráveis aos estudantes com rendimento médio entre 8,1 e 10,0 nos itens: 6. “Sou flexível nas situações que a vida exige”, $X^2= 8,742$; $gl=3$; $p= 0,033$ e 7. “Busco analisar os problemas considerando todas as possibilidades e pontos de vista”, $X^2= 12,157$; $gl=3$; $p= 0,007$.

Da análise descritiva dos itens da escala para avaliação das habilidades conformadoras do desenvolvimento pessoal registramos os indicadores por item:

1. “Estudo de maneira sistemática. A sistematização do conhecimento é crucial na aprendizagem”, $M= 3,35$; $DP= 1,19$;
2. “Leio a bibliografia completa das matérias para preparar-me. A leitura é a base de tudo”, $M= 3,62$; $DP= 1,18$;
- 3.” Conheço minhas fortalezas e debilidades e sei utilizá-las para alcançar minhas metas pessoais”. $M= 3,88$; $DP= 0,97$;
4. “Utilizo meu tempo realizando atividades positivas para meu desenvolvimento pessoal”, $M= 3,67$; $DP= 1,01$;
- 5.” Planejo bem meu desenvolvimento pessoal e de auto superação”, $M= 3,55$; $DP = 1,12$;
- 6.” Sou flexível nas situações que a vida exige.”, $M= 3,76$; $DP = 0,99$;
7. “Busco analisar os problemas considerando todas as possibilidades e pontos de vista”, $M= 3,97$; $DP = 0,93$;
8. ”Sou capaz de criar novas soluções para os problemas da vida, tomando em consideração meus conhecimentos prévios e experiências vividas”, ”, $M= 3,91$; $DP = 0,92$;
9. ”Considero-me uma pessoa criativa”, $M= 3,98$; $DP = 0,94$ e



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

10. "Compreendo a realidade atual me apoiando nos conhecimentos históricos da sociedade onde vivo, os quais adquiri ao longo de minha história de vida", $M = 3,98$; $DP = 0,93$.

As medidas apontadas demonstram a potencia estatística e importância dos indicadores de representações para o desenvolvimento pessoal por parte dos estudantes universitários.

Onde a percepção da capacidade de ação, a iniciativa e a criatividade ao lado de boas práticas como leitura significativa, conhecimento crítico da história e realidade onde se inserem, flexibilidade, conhecimento das potencialidades pessoais são habilidades que impactam sobre o comportamento e o desenvolvimento dos estudantes em sentido amplo no ensino superior.

CONCLUSÃO

O diagnóstico e avaliação das habilidades conformadores para o desenvolvimento pessoal é uma técnica psicopedagógica que pode apoiar a coordenação do processo de estudo-aprendizagem no ensino superior uma vez que favorece o aporte de variáveis cognitivas que influenciam o comportamento do estudante diante das atividades de estudo-aprendizagem no ensino superior.

Os indicadores psicométricos do instrumento de avaliação psicopedagógica utilizado apresentam características de fiabilidade altamente potentes o que o recomenda para utilização pela administração universitária no sentido de aprimorar a prática da coordenação acadêmica no ensino superior tendo em vista colaborar com o sucesso acadêmico dos estudantes.

A continuidade da investigação apontará novos conhecimentos associados ao problema de diagnóstico e avaliação de variáveis cognitivas e contextuais que impactam sobre o processo psicopedagógico no ensino superior. O que poderá ampliar a disponibilidade de informações



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

cientificamente sistematizadas que poderão apoiar a proposição de novas políticas para o sucesso acadêmico no ensino superior.

REFERÊNCIAS

Alencar, Eunice Maria Lima Soriano de Alencar & Fleith, Denise de Souza. Criatividade na educação superior: fatores inibidores. In Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 2, p. 201-206, jul. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n2/a11v15n2.pdf>. Acesso 20/5/2019

Mascarenhas, S. A do N. (Coord.) (2019). Projeto de Investigação: *Avaliação longitudinal de variáveis cognitivas e contextuais do ensino superior analisando seus efeitos sobre o bem estar e o rendimento acadêmico*. UFAM, LAPESAM, Humaitá, Amazonas, Brasil, Base de dados não publicada, Processo PROCAD/AMAZONIA, CAPES (ref. 8881.314288/2019-0).

Moura, Anízia Barbosa de, Souza, Marília Costa de & Silva, Maria Lucas (2006). A construção do hábito da leitura no ensino superior: uma pesquisa de campo no curso de letras da FVJ. In: *Educação & Linguagem* · ISSN: 2359-277X · ano 3 · nº 2 · Dez. p. 23-35. 2016.

Santos, Silmara de Jesus Bignardi dos (2017). A importância da leitura no ensino superior, in: *Revista PGSSKroton*, p. 77-83. Disponível em: <http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/educ/article/download/2176/2072>. Acesso: 1/7/2019.

Recebido: 30/9/2019.

Aceito: 22/6/2020.



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Sobre autores e contacto:

Suely A. do N. Mascarenhas, Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil. E-mail: suelyanm@ufam.edu.br

Fabiane Maia Garcia, Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil, E-mail: fgarcia@ufam.edu.br

Gloria Fariñas León, Universidad de La Habana, Cuba/Universidad La Salle, México, E-mail: glofaleon2009@gmail.com

Adrián Cuevas Jiménez, Universidad Nacional Autónoma de México, UNAM, México, E-mail: cuevasjim@gmail.com

Antônio Carlos Maciel, Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Brasil, E-mail: acmaciel@unir.br

Antonio Roazzi, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, E-mail: roazzi@gmail.com

Nota dos autores

Trabalho realizado ao abrigo do Processo PROCAD/AMAZONIA, PPGE-UFAM, PPGE-UFMT, PPGE-UFPA/CAPES (ref. 8881.314288/2019-0), como resultado parcial de pesquisa como professora visitante no exterior da primeira autora tendo os autores da UNAM, UFPE, UNIR, UFAM, Universidade de La Habana e La Salle como supervisores colaboradores. O trabalho foi apresentado no formato de comunicação oral/vídeo no XV Congresso Internacional de Psicopedagogia, Universidade da Corunha, Espanha, realizado em colaboração com a Universidade do Minho, Portugal, 2019.

Agradecimento. Agradecemos aos participantes e colaboradores dos diversos países que integram a investigação pela oportunidade de interlocução acadêmica.